



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE ARQUIVOLOGIA

DEMÓSTHENES VERGOLINO ZAHLOUTH

PROJETO ESTATUTOS E ASSOCIATIVISMO: a memória das associações da
Amazônia Paraense - relato de experiência

Belém/PA
2026

DEMÓSTHENES VERGOLINO ZAHLOUTH

**PROJETO ESTATUTOS E ASSOCIATIVISMO: a memória das associações da
Amazônia Paraense - relato de experiência**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Arquivologia da Universidade
Federal do Pará, como requisito obrigatório para
obtenção do grau de bacharel em Arquivologia.
Orientador: Prof. Dr. Antônio Maurício Dias da
Costa

Belém/PA
2026

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Biblioteca do Centro de Memória da Amazônia / UFPA - Belém-PA**

Z19p Zahlouth, Demósthene Vergolino.
Projeto estatutos e associativismo: a memória das
associações da Amazônia Paraense - relato de
experiência. – Belém, 2026.
55 f. : il.; 30 cm

Orientador: Antônio Maurício Dias da Costa
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Graduação em Arquivologia, Instituto de Ciências Sociais
Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2026.

1. Documentos arquivísticos. 2. Estatuto. 3. Centro de
Memória da Amazônia. 4. Arquivo Público do Estado do
Pará. I. Costa, Antônio Maurício Dias, orient. II. Título.

CDD: 23. ed. 025.1714

Elaborado por Elisângela Silva da Costa – CRB-2/983

DEMÓSTHENES VERGOLINO ZAHLOUTH

PROJETO ESTATUTOS E ASSOCIATIVISMO: a memória das associações da
Amazônia Paraense - relato de experiência

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Arquivologia da Universidade
Federal do Pará, como requisito obrigatório para
obtenção do grau de bacharel em Arquivologia.

Avaliado em: 2 / 3 / 2026

Conceito: Excelente

Banca Examinadora:

_____ - Orientador
Antonio Maurício Dias da Costa
Doutor em Antropologia
Universidade Federal do Pará

_____ - Membro
Elisangela Silva da Costa
Doutora em História Social da Amazônia
Universidade Federal do Pará

_____ - Membro
Iane Maria Silva Batista
Doutora em História
Universidade Federal do Pará

À minha esposa Regina Lúcia e aos meus
filhos, Ramiro e Ingrid Maria, por serem
responsáveis pela minha persistência.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus e Nossa Senhora de Nazaré, por terem me dado saúde e mostrado a direção a seguir nesta árdua caminhada.

À minha Esposa Regina Lúcia e aos meus filhos Ramiro e Ingrid Maria por terem me incentivado e dado condições durante todo o percurso e por não terem desistido de mim.

Ao meu orientador Professor Antônio Maurício Dias da Costa pela sua preciosa orientação, sempre disposto a me auxiliar atendendo minhas solicitações de ajuda. Obrigado pela disponibilidade e atenção que me ofereceu durante esse período que é tenso para qualquer graduando.

À Professora Magda Ricci, por ter me recrutado para ser bolsista do CMA e com isso possibilitando participar da equipe e conseqüentemente do Projeto dos Estatutos e de outras tarefas, que foi de grande importância para acrescentar no meu conhecimento e desenvolvimento acadêmico.

À Professora Elisangela Silva da Costa, pela sua amizade, pelos anos de ajuda, incentivo e colaboração em vários momentos de minha carreira acadêmica, tanto no curso de Biblioteconomia quanto no de Arquivologia, com seu apoio e diversas orientações e ensinamentos nesse longo período.

À Professora Iane Maria Silva Batista, pela sua ajuda de grande relevância e também pelos ensinamentos e apoio para que eu concluísse minha graduação.

À minha sempre Chefa Rejane Coelho, competente Bibliotecária do Instituto de Letras e Comunicação (ILC), pela sua amizade, pelo apoio, orientação, incentivo, paciência e colaboração todas às vezes que precisei.

Ao amigo Renan Ismael no dia a dia me auxiliando de várias formas, me fornecendo informações, importantes sugestões e por ter cedido material para que eu pudesse estudar e aplicar em meu trabalho.

À arquivista Maria Elvira Rodrigues Coelho por ter, no início do projeto, orientado a equipe e definido a separação dos estatutos por categoria (subséries e itens documentais).

Aos amigos da Biblioteca do ILC, pelo incentivo e apoio para que eu continuasse nessa trajetória.

Aos colegas Heitor, Vinícius, Kamilly, Yasmin Gama e Carla que participaram da equipe que atuou no projeto do qual eu fazia parte.

Aos colegas bolsistas do Centro de Memória da Amazônia (CMA), e aos componentes do quadro de colaboradores, pelo excelente convívio e aprendizado que foi importante para a minha formação.

Aos colegas do curso de Arquivologia com quem tive contato desde o início do curso e que me auxiliaram com materiais e participação nos grupos de defesa de seminários.

E finalmente agradeço aos professores que colaboraram para meu aprendizado nos anos de Faculdade e as pessoas que direta ou indiretamente participaram e contribuíram para que eu concluísse este trabalho, a todos, o meu muitíssimo obrigado.

“Não importa o quanto você vá devagar desde que não pare”.

(Confúcio)

RESUMO

Este trabalho se propõe a fazer um retrospecto das atividades efetuadas dentro do projeto de pesquisa intitulado: *Estatutos e Associativismo na Amazônia Brasileira*. Estudos sobre a documentação estatutária de associações culturais, comerciais, políticas, religiosas, recreativas, esportivas e profissionais do Pará no período de 1835 a 1988. Apresenta como objetivo geral fazer um relato de experiência do Projeto supracitado; e como objetivos específicos: a) Incentivar a educação patrimonial em arquivos, ampliando assim a área de atuação do arquivista; b) Analisar o *corpus* do Projeto; c) Descrever as atividades arquivísticas realizadas; e d) Destacar os principais resultados obtidos. Caracteriza-se como uma pesquisa do tipo: descritiva, explicativa, quantitativa, documental, na modalidade pesquisa-ação. Utilizou-se um formulário de descrição dos estatutos para coletar os dados. Foram coletados 528 estatutos, sendo 509 pertencem ao acervo do Centro de Memória da Amazônia e 19 pertencem ao Acervo do Arquivo Público do Estado do Pará. Ressaltando que os Estatutos são de associações: culturais, comerciais, religiosas, filantrópicas e recreativas, em que constam memórias e a origem de seus fundadores, dirigentes e associados que podem ajudar nas pesquisas à procura de informações sobre migrantes e imigrantes na Amazônia, para auxiliar o pesquisador em suas buscas.

Palavras-chave: Estatutos; Acervo; Memória; Amazônia; Centro de Memória da Amazônia; Arquivo Público do Estado do Pará

ABSTRACT

This study addresses the activities carried out within the research project entitled *Statutes and Associativism in the Brazilian Amazon: Studies on the statutory documentation of cultural, commercial, political, religious, recreational, sports, and professional associations in the state of Pará from 1835 to 1988*. Studies on the statutory documentation of cultural, commercial, political, religious, recreational, sporting and professional associations in Pará from 1835 to 1988. Its general objective is to report on the experience of the aforementioned project; and its specific objectives are: a) To encourage heritage education in archives, thus expanding the archivist's area of activity; b) To analyze the project's corpus; c) To describe the archival activities carried out; and d) To highlight the main results obtained. It is characterized as descriptive, explanatory, quantitative, documentary research, in the action-research modality. A form for describing the statutes was used to collect the data. A total of 528 statutes were collected, 509 belonging to the collection of the Amazon Memory Center and 19 belonging to the collection of the Public Archive of the State of Pará. It is worth noting that the statutes are from cultural, commercial, religious, philanthropic, and recreational associations, containing memories and the origins of their founders, leaders, and members, which can aid research seeking information about migrants and immigrants in the Amazon, assisting researchers in their searches.

Keywords: Statutes; Collection; Memory; Amazon; Amazon Memory Center; Public Archive of the State of Pará.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | | |
|--------------|--|----|
| Desenho 1 - | Fachada da Litografia Lhose, projetada por José Sidrim | 21 |
| Foto 1 - | Sede do Centro de Memória da Amazônia (CMA) | 22 |
| Foto 2 - | Sede do Arquivo Público do Estado do Pará | 23 |
| Quadro 1 - | Equipe de trabalho | 24 |
| Gráfico 1 - | Quantitativo de estatutos agrupados por loci de pesquisa | 25 |
| Gráfico 2 - | Quantitativo de estatutos agrupados por materialidade | 26 |
| Quadro 2 - | Quantitativo de estatutos agrupados por data de fundação das associações | 26 |
| Quadro 3 - | Subséries e itens documentais dos Estatutos do CMA e do APEP | 27 |
| Gráfico 3 - | Distribuição geográfica das associações pelo Estado do Pará | 28 |
| Quadro 4 - | Quantitativo de estatutos agrupados por estabelecimento editorial | 28 |
| Foto 3 - | Estatuto manuscrito | 30 |
| Foto 4 - | Estatuto impresso | 30 |
| Foto 5 - | Estatuto datilografado | 30 |
| Foto 6 - | Buscas dos estatutos no acervo bibliográfico | 31 |
| Quadro 5 - | Descrição arquivística da coleção de estatutos do CMA | 31 |
| Diagrama 1 - | Classificação das associações | 34 |
| Foto 7 - | Leitura e análise das subséries dos estatutos | 34 |

| | | |
|------------|--|----|
| Quadro 6 – | Descrição das subséries e itens documentais | 36 |
| Foto 8 - | Catálogo dos estatutos | 39 |
| Foto 9 – | Membros da comissão da Sociedade Líbano Brasileira | 40 |
| Foto 10 - | Revisão do processo de Catalogação dos Estatutos | 41 |
| Foto 11 – | Digitalização dos documentos | 42 |
| Imagem 1 - | Catálogos | 43 |
| Imagem 2 - | Conteúdo do catálogo | 45 |
| Foto 12 – | Condições de admissão de uma sociedade | 47 |
| Foto 13 – | Capa do Estatuto do Paysandu | 49 |

LISTA DE SIGLAS

| | |
|---------|---|
| APEP | Arquivo Público do Estado do Pará |
| CMA | Centro de Memória da Amazônia |
| DPHAC | Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico e Cultural |
| EPIs | Equipamentos de Proteção Individual |
| NOBRADE | Norma Brasileira de Descrição Arquivística |
| SECULT | Secretaria de Cultura do Pará |
| TIFF | <i>Tag Image File Format</i> |
| TJE | Tribunal de Justiça do Estado |
| UFPA | Universidade Federal do Pará |

SUMÁRIO

| | | |
|------------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 14 |
| 2 | O PROJETO | 19 |
| 2.1 | <i>Locis</i> da pesquisa | 20 |
| 2.2 | Equipe do Projeto | 24 |
| 2.3 | Objeto de estudo | 25 |
| 2.4 | Atividades Desenvolvidas | 29 |
| 2.5 | Conhecimentos adquiridos | 46 |
| 3 | ASSOCIATIVISMO PARAENSE COMO EXPRESSÃO SOCIAL E CULTURAL | 47 |
| 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 51 |
| | REFERÊNCIAS | 53 |
| | ANEXO A - FORMULÁRIO DE DESCRIÇÃO DOS ESTATUTOS ... | 56 |

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é um relato de experiência do desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado: “**Estatutos e Associativismo na Amazônia Brasileira**: Estudos sobre a Documentação Estatutária de Associações Culturais, Comerciais, Políticas, Religiosas, Recreativas, Esportivas e Profissionais do Pará (1835-1988)”.

O referido projeto visa fomentar novas investigações em rede e promover ampla divulgação do acervo das associações civis sob a guarda do CMA. Este acervo é composto por estatutos nos formatos de: manuscritos, folhetos e impressos raros, representando o associativismo presente à população da cidade de Belém e interiores Amazônicos entre os anos de 1835 a 1988.

Pretende-se visibilizar este acervo junto aos pesquisadores, deixando-os acessíveis aos diferentes agentes culturais e patrimoniais dos tempos atuais. Ademais, o projeto teve por objetivo, organizar instrumentos de pesquisa digitais e possibilitar uma melhor integração do acervo dos Estatutos com os dos Inventários, Testamentos e Casamentos entre as datas limites de 1835 a 1988, além de integrar o acervo dos Estatutos com aquele vinculado ao período imperial presente no Arquivo Público do Estado do Pará (APEP).

O Projeto foi desenvolvido no Centro de Memória da Amazônia (CMA) no período de 2023 a 2025.

Ao pensar no processo de formação de um arquivista, é notório que os aprendizados teóricos adquiridos dentro das universidades são fundamentais para uma formação eficiente, entretanto, as atividades práticas realizadas fora das salas de aula, tornam-se um fator primordial na formação de um futuro arquivista.

Conforme Bellotto (2008, p. 52) o estatuto é “um documento diplomático dispositivo normativo e descendente”. Conjunto de normas jurídicas que regem determinada matéria ou corporação. Conjunto de normas reguladoras de todos os atos e atividades de um órgão, organização ou sociedade”.

Ele detalha desde sua missão e os órgãos de administração que são, diretoria, conselho fiscal, e até as regras para dissolução, e precisa ser registrado em um cartório para ter sua validade jurídica. Ele funciona como uma espécie de código de conduta, estabelecendo os procedimentos que devem ser adotados por todos os associados ou colaboradores.

O Estatuto pode ser aplicado a variados locais, como empresas, associações, clubes, entre outros. Ele tem como objetivo principal preservar a organização e a atividade da instituição, definindo o suporte para a tomada de decisões e a solução de problemas que possam ocorrer. O estatuto é um documento oficial que estabelece as regras, os objetivos e a estrutura de uma associação, fundação ou empresa, pois trata-se de um conjunto de normas que orientam o funcionamento, a administração e as responsabilidades de seus membros ou gestores.

Geralmente, o estatuto é criado pelos fundadores ou pelos primeiros membros da associação, sendo em seguida aprovado por uma assembleia ou órgão competente. Sua estruturação deve estar de acordo com as legislações características de cada tipo de entidade, garantindo sua legalidade jurídica.

Os direitos e deveres de um associado de acordo com o estatuto, são decididos de maneira clara e objetiva. Os associados têm direito de participar das atribuições e resoluções da associação a qualquer instante.

Podem ser considerados direitos o acesso às informações sobre a administração e funcionamento da organização, uso das atividades e benefícios oferecidos pela associação de acordo com o estabelecido no estatuto e a possibilidade de seu desligamento da associação a qualquer momento. Já os deveres dos associados também são definidos pelo estatuto da associação e podem incluir: cumprimento das atribuições e regulamentos internos, contribuir financeiramente para a manutenção da associação, cumprir as determinações tomadas pela administração e atuação ética e participativa dentro da associação.

Segundo Missel (1996, p. 66) estatuto é o documento que deverá satisfazer a todos os requisitos da sociedade, mencionando com precisão, elementos primordiais para a sua caracterização como estatuto legítimo, a saber: Nome da associação; Sede, endereço; Duração e Objetivo, ou seja, estatuto é um conjunto de regras e normas que organiza o funcionamento de uma instituição, empresa, associação, funcionando como seu regulamento interno, definindo estrutura, objetivos, direitos e deveres de membros e dirigentes, sendo essencial para sua existência legal e para definir as relações entre seus participantes e terceiros. Apesar de sua relevância, esse tipo de documento não possui muitos estudos a seu respeito na literatura arquivística, e esse foi um dos motivos para a feitura desta pesquisa, que visa atender uma gama imensa de pessoas à procura de informações para suas

atividades, tanto acadêmicas como também sociais, a respeito do movimento associativista.

Além de interesse pela temática abordada, a escolha deste tema de desenvolvimento de monografia também se deve ao fato de ter sido bolsista do referido Projeto, juntamente com uma equipe formada por alunos das faculdades de História, Biblioteconomia e a que sou discente, no caso, de Arquivologia.

Nesse sentido, o presente trabalho teve por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas durante o projeto “Estatutos e Associativismo na Amazônia Brasileira”, que foi realizado no Centro de Memória da Amazônia da Universidade Federal do Pará (CMA/UFPA), durante o período de 2023 a 2025, enfatizando o processo de manuseio e preservação dos documentos, além de outras atividades que orbitam este processo e a sua disseminação.

Essa pesquisa teve como objetivo geral: a) Fazer um relato de experiência do Projeto de Pesquisa “**Estatutos e Associativismo na Amazônia Brasileira: Estudos sobre a Documentação Estatutária de Associações Culturais, Comerciais, Políticas, Religiosas, Recreativas, Esportivas e Profissionais do Pará (1835-1988)**”. E teve como objetivos específicos: a) Incentivar a educação patrimonial em arquivos, ampliando assim a área de atuação do arquivista; b) Analisar o *corpus* do Projeto; c) Descrever as atividades arquivísticas realizadas; e, d) Destacar os principais resultados obtidos.

A pesquisa aqui apresentada é do tipo descritiva e explicativa. Trata-se de pesquisa descritiva porque pretende-se analisar a Série documental dos Estatutos. Os estudos de natureza descritiva propõem-se a investigar o "que é", ou seja, a descobrir as características de um fenômeno como tal (Richardson; Peres, 1999). Nesse sentido, são considerados como objeto de estudo uma situação específica, um grupo ou um indivíduo. Para Richardson e Peres (1999, p. 71), uma pesquisa deste tipo analisa o "papel das variáveis que, de certo modo, influenciam ou causam o aparecimento dos fenômenos".

Esta pesquisa é de cunho explicativo devido ter o objetivo de "reunir dados, informações, padrões, ideias ou hipóteses sobre um problema ou questão de

pesquisa com pouco ou nenhum estudo anterior" (Braga, 2007, p. 25); posto que há poucos estudos na área da Arquivologia, voltados para o estudo de estatutos.

No que tange aos procedimentos, este estudo é do tipo documental, pois exige que seja feito um levantamento exaustivo da Série documental dos Estatutos de associações de variadas finalidades, existentes nos acervos do Centro de Memória da Amazônia da Universidade Federal do Pará (CMA/UFGPA) e do Arquivo Público do Pará (APEP), por fim, se caracteriza como uma pesquisa-ação porque o executor da pesquisa foi bolsista do Projeto analisado.

Para coleta de dados foi utilizado o diário de campo, em que o pesquisador anotou: o objeto de estudo, os nomes dos membros da equipe, informações sobre os loci de pesquisa, bem como as etapas do projeto, posto que esse instrumento é compatível com a técnica de pesquisa da observação participante, que o pesquisador utilizou.

O acervo de estatutos tanto do CMA, quanto do Arquivo Público do Estado do Pará (APEP), são objeto de estudo desta pesquisa.

O Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJ-PA), era a instituição mantenedora do acervo de estatutos (e outros documentos) que passaram a ser armazenados no CMA em 2007, devido uma parceria entre o TJ-PA e a Universidade Federal do Pará, visando a salvaguarda do arquivo inativo, formado por processos criminais e cíveis, produzidos de meados do século XIX até mais da metade do século XX (Vieira Júnior, Pastana, 2007).

Outra fonte de pesquisa também utilizada foi o acervo bibliográfico oriundo do Projeto Memorial do Livro Moronguêta, que foi incorporado ao acervo do CMA, em setembro de 2022, este projeto visava armazenar, tratar e disponibilizar as bibliotecas pessoais de destacados intelectuais do Pará ou que tiveram relevância na cena cultural do paraense. Naquele tempo, o projeto possuía um montante de mais de 28 mil itens bibliográficos, que compreendia: fotografias, folhetos, livros, discursos, periódicos, discos de vinil e realias (Universidade Federal do Pará, 2024). Da união desses dois acervos foi possível obter 828 estatutos.

A outra coleção estudada, diz respeito ao acervo de estatutos do Arquivo Público do Estado do Pará, os estatutos pertencentes a este acervo são bem mais

antigos e dizem respeito às irmandades religiosas, as sociedades abolicionistas, além das filantrópicas e culturais, perfazendo um total de 19 itens.

O projeto envolveu várias etapas, a saber: busca de estatutos nos acervos arquivístico e bibliográfico do CMA e do APEP, definição do arranjo, elaboração do formulário de cadastro de estatutos, higienização dos estatutos, leitura dos documentos, preenchimento dos formulários, alimentação do catálogo, digitalização dos estatutos, elaboração de índices, revisão dos catálogos e índices e disponibilização do instrumento de pesquisa no site do CMA. As etapas do projeto serão expostas mais detalhadamente no item levantamento dos estatutos no acervo bibliográfico.

2 O PROJETO

O Projeto “**Estatutos e Associativismo na Amazônia Brasileira: Estudos sobre a Documentação Estatutária de Associações Culturais, Comerciais, Políticas, Religiosas, Recreativas, Esportivas e Profissionais do Pará (1835-1988)**”, foi contemplado pelo **Edital Pró-Humanidades 2022**, do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas (CNPq), Chamada n. 40/2022 - *Linha 5B - Projetos em rede - Políticas públicas para a promoção da cultura*, (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2022) e foi planejado para investigar, criar e divulgar instrumentos de pesquisa, mecanismos de busca, eventos e obras que possibilitem ampliar o acesso em rede ao acervo normativo dos estatutos de associações e cooperativas civis sob a responsabilidade do Centro de Memória da Amazônia da UFPA (Universidade Federal do Pará, 2022).

A realização do projeto teve como intuito a construção de catálogos para contribuir com a divulgação dos documentos e facilitar a busca por informações do público interessado em utilizar esse instrumento para a aquisição de conhecimento, bem como para a divulgação e preservação da memória, além de ampliar o acesso do público externo, ávido por conhecimento, ao acervo documental de estatutos.

Nesse sentido, de acordo com Le Goff (1990, p. 368), “no estudo da memória histórica é necessário dar importância às diferenças entre sociedades de memória oral e sociedades de memória escrita”.

A preservação da memória, quando individual ou coletiva, é o processo de conservar documentos e tradições para manter viva a identidade e a história, envolvendo várias ações de conservação documental, arquivos pessoais e institucionais, e sua importância cultural é uma obrigação comunitária que fortalece a identidade coletiva, garantindo a história integral, valorizando a diversidade e estimulando direitos iguais, essencial para que gerações futuras aprendam com o passado.

Para auxiliar pesquisas futuras sobre o associativismo paraense, foi fundamental realizar um estudo mais aprofundado sobre a temática.

A relevância acadêmica do projeto reside na valorização do patrimônio documental, no fortalecimento dos estudos sobre memória, identidade e história institucional e na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. O público-alvo abrange estudantes, pesquisadores e o público em geral que buscam informações

para aprimorar seus trabalhos, tanto no âmbito da pesquisa acadêmica quanto para fins sociais, porém a demanda maior é de pessoas associadas a História, conforme Esposel (1994, p. 195): “os arquivos precisam corresponder aos interesses da História em busca de suas fontes, na medida que venham a se organizar, estarão permitindo e até motivando a pesquisa e produção histórica”.

O Projeto estudado envolve a organização e preservação de documentos históricos, voltados à preservação da memória e à compreensão da história amazônica. Esse projeto tem como finalidade promover ampla divulgação do acervo das associações civis sob a responsabilidade do Centro de Memória da Amazônia da Universidade Federal do Pará (CMA/UFGPA).

O acervo é constituído por estatutos nos formatos de manuscritos, folhetos e documentos raros, representando o associativismo da cidade de Belém e de outras localidades amazônicas. É intenção divulgá-lo aos pesquisadores acadêmicos da região amazônica, bem como torná-lo acessível aos diferentes agentes culturais e tradicionais e à sociedade de modo geral.

O projeto prevê a organização de instrumentos de pesquisa digitais, sendo importante ressaltar que estes tratam de associações e irmandades cuja memória coletiva de diretores e sócios pode tanto gerar estudos acadêmicos quanto possibilitar a localização e o acesso público a ancestralidades de pessoas das mais diversas linhagens da Amazônia brasileira. Trata-se de cidadãos, migrantes e imigrantes de diversas etnias, línguas e culturas literárias, esportivas e musicais, que se associaram em irmandades religiosas e/ou em instituições filantrópicas, abolicionistas, recreativas, mutualistas, esportivas e sindicais.

2.1 *Locí da pesquisa*

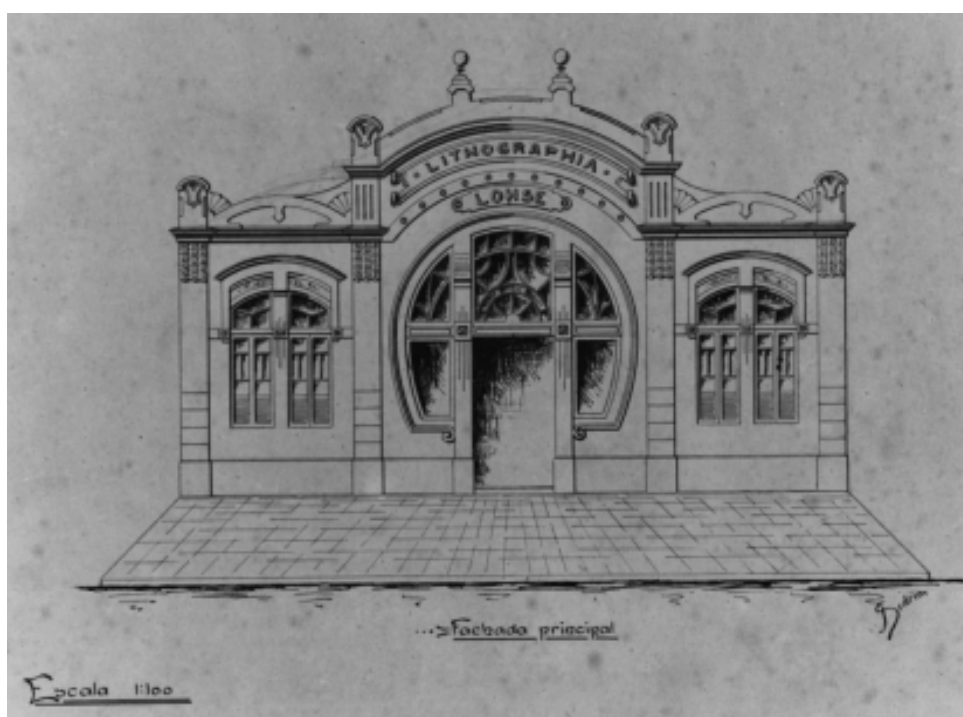
O projeto em tela foi realizado em dois ambientes de pesquisa: o Centro de Memória da Amazônia e o Arquivo Público do Estado do Pará.

- *O Centro de Memória da Amazônia (CMA)*

Desde sua criação, o Centro de Memória da Amazônia (ver foto 1) funciona na Travessa Rui Barbosa, 491, bairro do Reduto, na cidade de Belém do Pará. Encontra-se em um prédio histórico, projetado pelo afamado arquiteto José Sidrim, e

inicialmente pertenceu a Antônio Joaquim Alves de Magalhães¹, que por meio de um contrato, vendeu em 1916 o prédio para J. B. Oliveira, então proprietário da Gráfica Amazônia, tendo lá permanecido até 1964, quando o imóvel foi adquirido pela UFPA para abrigar a antiga gráfica pertencente à Imprensa Universitária (Barretto, 2008). Trata-se de um edifício com arquitetura de estilo neoclássico com um pé direito alto e estrutura em ferro trabalhado, o qual ainda hoje abriga algum maquinário deste seu passado como casa editorial (Catunda, 2022).

Desenho 1 - Fachada da Litografia Lhose, projetada por José Sidrim.



Fonte: Matos (2018, p. 322).

¹ No entanto, o traçado original revela sua procedência a Litografia Lhose, como pode ser visto no desenho 1.

Foto 1 - Sede do Centro de Memória da Amazônia



Fonte: Acervo Pessoal.

Caracterizado como uma instituição patrimonial, o CMA-UFPA foi criado em 31 de janeiro de 2007, através do Convênio n. 005/2007 entre a UFPA e o TJE-PA com o intuito de guardar, melhor acondicionar e tornar mais acessível a rica documentação “inativa” formada por processos cíveis e criminais pertencentes à justiça do Pará em seu acervo histórico com datas limites entre 1785 e 1970 e assim possibilitar a construção da história das relações sociais e culturais da Amazônia. O CMA foi instituído na gestão do Prof. Alex Bolonha Fiúza de Mello (reitor da UFPA na gestão de 2001-2005, tendo sido reeleito para o cargo no período de 2005-2009), tendo o Prof. Dr. Otaviano Vieira Júnior como seu primeiro diretor e o Prof. Dr. Décio Guzmán, como vice-diretor (Centro de Memória da Amazônia, 2025).

O CMA/UFPA tem como política pública a preservação, organização e divulgação de documentos que auxiliem a compreensão da história da região Amazônica, com ênfase na história do Pará. Neste sentido, objetiva-se atender a um público diverso, tanto acadêmico/escolar nos níveis fundamental, médio e superior, quanto aquele mais amplo que vise construir mecanismos de acesso a uma cidadania mais plena e justa (Dantas; Ribeiro, 2020).

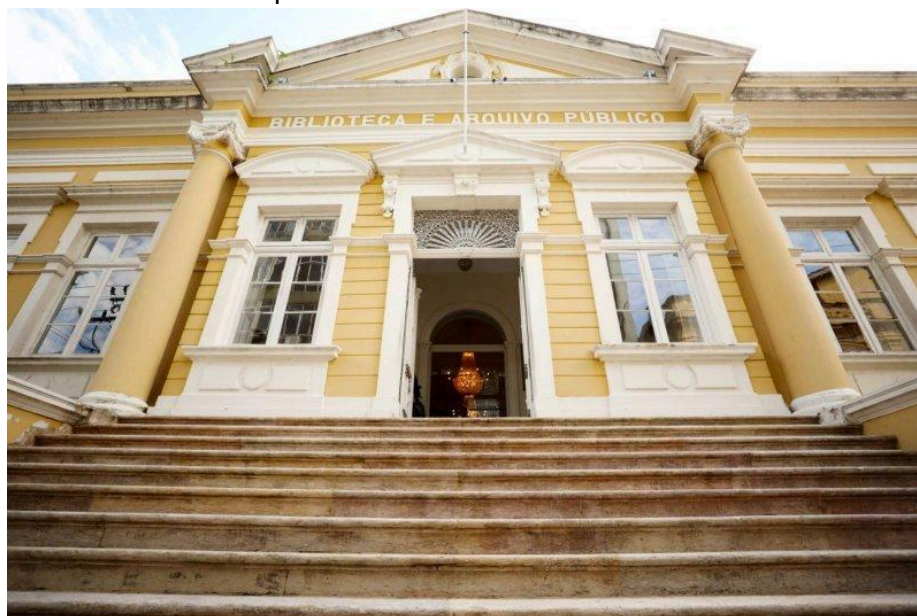
Atualmente, o CMA é gerenciado pelo Prof. Dr. Antônio Maurício Dias Costa (diretor) e pelo Prof. Dr. Aldrin Moura de Figueiredo (vice-diretor), porém na

época da implantação e desenvolvimento deste Projeto, a direção e vice-direção, desta dought instituição estava a cargo da Profa. Dra. Magda Maria de Oliveira Ricci e do Prof. Dr. Antônio Maurício Dias Costa, respectivamente.

- Arquivo Público do Estado do Pará

Fundado em 16 de abril de 1901, o Arquivo Público do Estado do Pará (ver foto 2) é uma das principais instituições arquivistas do Brasil, com domínio de arquivos que refletem a história colonial da Amazônia, que inclui os estados do norte brasileiro e de parte do Maranhão. O patrimônio preserva mais de 4 milhões de documentos, da esfera administrativa, legislativa e jurídica da região amazônica, datados desde o século XVII ao XXI.

Foto 2 - Sede do Arquivo Público do Estado do Pará



Fonte: Pará (2026).

Em 1982, o Arquivo Público do Estado do Pará passou pelo processo de tombamento, realizado pelo Departamento de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (DPHAC), pelo então governo da época.

Segundo Torii (2016), o APEP é uma instituição que guarda uma documentação do período colonial até o século XX compreendendo as datas-limite do período de 1649 até o ano de 1986. Seu acervo conta com uma documentação de aproximadamente 4,3 milhões de documentos, na disposição de 1.760 metros

lineares, contendo documentos encadernados, textuais (impressos, manuscritos), iconográficos, avulsos e códices.

De acordo com a Lei Estadual nº 164 de 31 de maio de 1894, o APEP tem sob custódia documentos dos séculos XVII, XVIII, XIX, referentes à Capitania do Grão-Pará, Maranhão e Rio Negro, correspondente a atual Amazônia. A criação oficial do APEP ocorreu em 16 de abril de 1901, por meio do Decreto nº 996/1901, instituído pelo governador Augusto Montenegro. Durante anos funcionou em conjunto com a Biblioteca, como até hoje pode ser observado em sua [fachada] esta denominação (Moraes, 2018).

Atualmente o Arquivo Público do Estado do Pará é dirigido pelo historiador Leonardo Torii, ocupante deste cargo desde 2016 (Pará, 2026).

2.2 Equipe do Projeto

O projeto possuiu uma grande equipe multidisciplinar composta pelos membros a seguir:

Quadro 1 - Equipe de trabalho

| CARGO | NOME |
|----------------|---|
| Coordenadores: | Magda Maria de Oliveira Ricci e Antonio Maurício Dias da Costa |
| Integrantes | Aldrin Moura de Figueiredo, Cristina Donza Cancela, Anna Cristina Bentes, Diego Omar Silveira, Eronice Visgueira Sampaio Catunda, Franck Pierre Gilbert Ribard, Marcelo Mac Cord, Leonardo Torii, Maria de Nazaré dos Santos Sarges, Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti e Natália Corazza Padovani |
| Colaboradoras | Elisangela Silva da Costa (Bibliotecária) Maria Elvira Rodrigues Coelho (Arquivista) |
| Bolsistas | Arquivologia: Demósthene Vergolino Zahlouth, Giulia Lanna C. da Silva; Biblioteconomia: Heitor Vitor Costa Alves, Renan Ismael Martins de Souza e Yasmin Gama; e História: Ana Beatriz M. Noleto, Carla Ferreira Lopes do Nascimento, Douglas Gustavo A. Ribeiro, Erike Gomes Pacheco, Giordano Bruno A. Campelo, João Rocha, Júlio César Abreu de Paula, Luciana Maciel Cavalcante, Kamilly Pantoja Navegantes, Letícia Gomes Furtado, Vinícius Mateus Ferreira Rodrigues. |

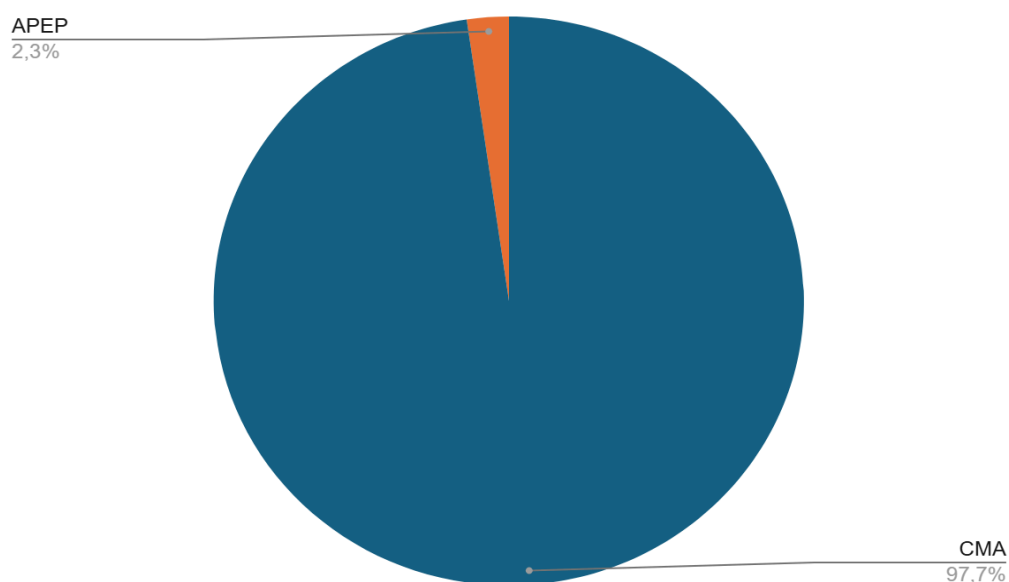
Fonte: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (2022).

2.3 Objeto de estudo

A atividade de recolha de estatutos tanto de acervos bibliográficos, tanto de acervos arquivísticos, dos *loci* de pesquisa, resultou no montante de 828 estatutos, distribuídos da forma como é apresentada no Gráfico 1.

Conforme pode ser observado a maior parte dos estatutos se concentra no Centro de Memória da Amazônia (809 unidades), em oposição ao Arquivo Público do Estado do Pará, que possui somente 19 itens.

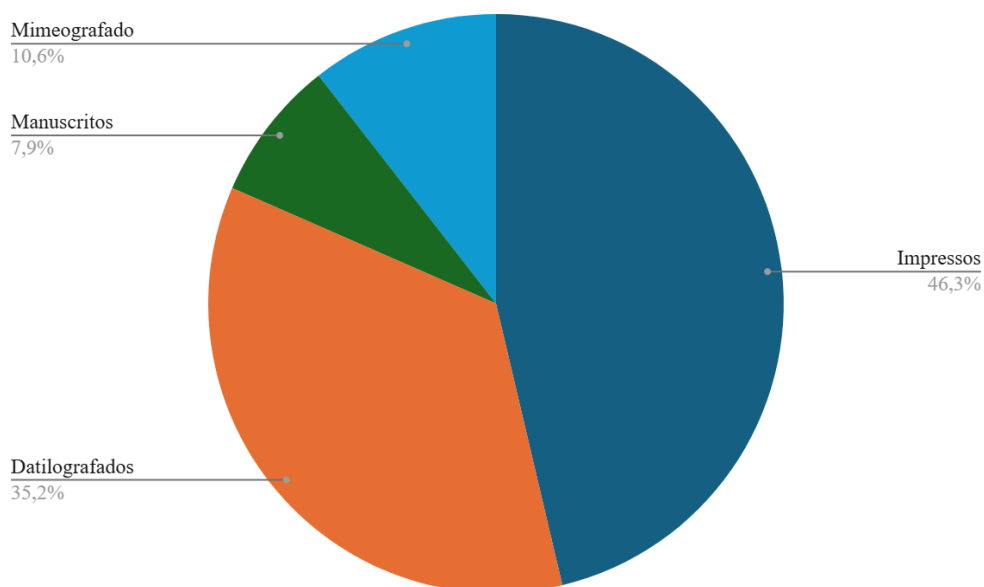
Gráfico 1 - Quantitativo de estatutos agrupados por loci de pesquisa



Fonte: Trabalho de campo realizado no período de mar./dez. 2025.

O *corpus* apresenta diversas materialidades, como é mostrado no Gráfico 2, cerca de 46% eram impressos, 35% eram datilografados, 11% eram mimeografados e somente 8% eram manuscritos.

Gráfico 2 - Quantitativo de estatutos agrupados por materialidade



Fonte: Souza, Costa, Coelho (2024).

O *corpus* possui estatutos que compreendem os séculos XVIII até meados do século XX, sendo que a maioria do corpus incide sobre o século XX e fazem parte do acervo do CMA, já os estatutos mais antigos pertencem ao acervo da APEP.

Quadro 2 - Quantitativo de estatutos agrupados por data de fundação das associações

| ANO | QUANT. | ANO | QUANT. | ANO | QUANT. |
|------|--------|------|--------|------|--------|
| 1629 | 1 | 1913 | 5 | 1944 | 1 |
| 1798 | 1 | 1914 | 7 | 1945 | 6 |
| 1842 | 1 | 1915 | 5 | 1946 | 1 |
| 1854 | 1 | 1916 | 9 | 1947 | 2 |
| 1863 | 1 | 1917 | 13 | 1948 | 2 |
| 1864 | 4 | 1918 | 4 | 1949 | 1 |
| 1866 | 1 | 1919 | 6 | 1950 | 2 |
| 1868 | 3 | 1920 | 3 | 1951 | 5 |
| 1869 | 1 | 1922 | 7 | 1952 | 5 |
| 1871 | 1 | 1923 | 2 | 1953 | 2 |
| 1872 | 1 | 1924 | 3 | 1955 | 2 |
| 1873 | 1 | 1925 | 7 | 1956 | 1 |
| 1879 | 1 | 1926 | 2 | 1957 | 3 |
| 1888 | 3 | 1927 | 2 | 1959 | 1 |
| 1890 | 1 | 1928 | 11 | 1963 | 1 |
| 1891 | 3 | 1929 | 3 | 1964 | 2 |
| 1895 | 1 | 1930 | 5 | 1969 | 1 |
| 1896 | 1 | 1931 | 10 | 1972 | 1 |
| 1899 | 1 | 1932 | 11 | 1976 | 2 |
| 1900 | 6 | 1933 | 6 | 1978 | 3 |
| 1901 | 3 | 1934 | 8 | 1979 | 1 |

| | | | | | |
|------|---|------|---|------|---|
| 1905 | 4 | 1935 | 2 | 1981 | 1 |
| 1906 | 1 | 1936 | 7 | 1983 | 4 |
| 1907 | 1 | 1937 | 6 | 1984 | 3 |
| 1908 | 8 | 1938 | 2 | 1985 | 8 |
| 1909 | 1 | 1939 | 6 | 1986 | 2 |
| 1910 | 1 | 1940 | 1 | 1987 | 2 |
| 1911 | 6 | 1941 | 2 | 1989 | 1 |

Fonte: Trabalho de campo realizado no período de mar./dez. 2025.

Em relação às subséries, o Quadro 3 apresenta que a tônica dos estatutos reside nas Associações de Instrução Pública, que possui 340 estatutos, posteriormente tem-se as Associações Culturais, que apresenta 264, e por último vem as Associações Mutualistas, que apresenta 228 estatutos.

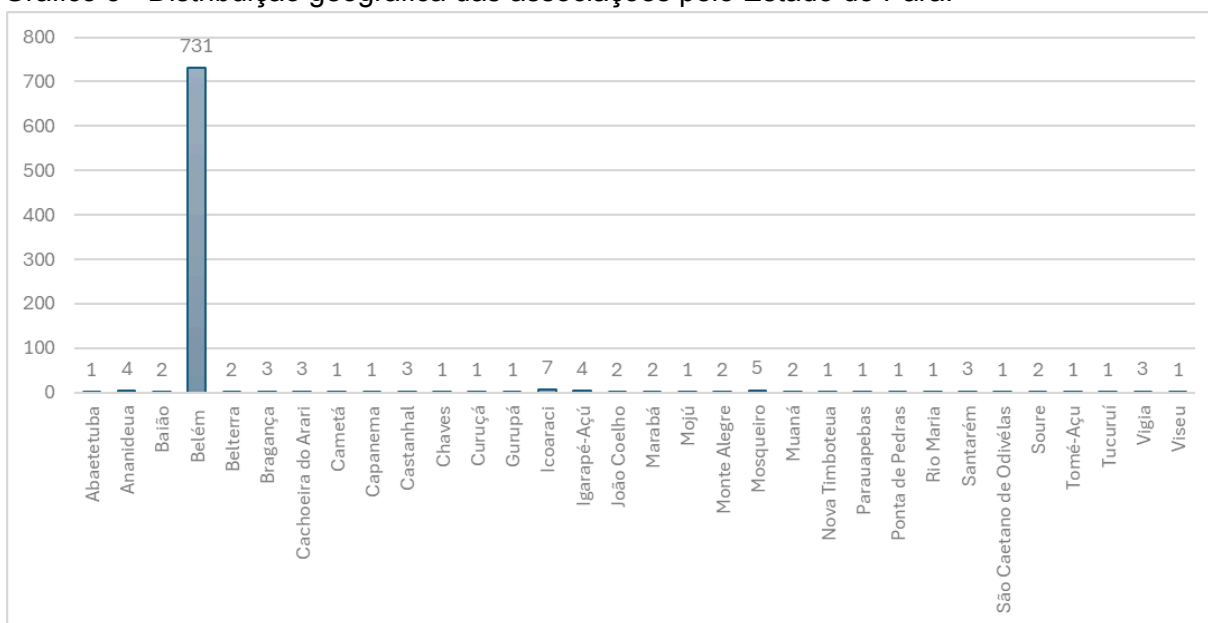
Quadro 3 - Subséries e itens documentais dos Estatutos do CMA e do APEP

| Subsérie: Associações Culturais | Doc. | Subsérie: Associações Mutualistas | Doc. | Subsérie: Associações de Instrução Pública | Doc. |
|--|-------------|--|-------------|---|-------------|
| (ID) Esportivos e Recreativos | 241 | (ID) Irmandades Religiosas | 65 | (ID) Corporações de Ofício | 289 |
| (ID) Artístico | 3 | (ID) Filantrópicas | 137 | (ID) Educação e Profissionalização | 51 |
| (ID) Musicais | 4 | (ID) Migrantes e Imigrantes | 24 | | |
| (ID) Literários | 12 | (ID) Abolicionista | 2 | | |
| TOTAIS | 260 | | 228 | | 340 |

Fonte: Souza, Costa, Coelho (2024).

O Projeto se propõe a investigar o associativismo na Amazônia por meio dos estatutos, contudo a maioria das associações se circunscreve ao Estado do Pará, com 795 itens, sendo que 731 se encontram em solo belenense e as demais se localizam em outras cidades do Pará. É interessante perceber que algumas associações do corpus se localizam em regiões externas à Amazônia. Ressalta-se que embora em pouca quantidade (11 estatutos), foram encontrados estatutos em que não foi possível localizar a área geográfica.

Gráfico 3 - Distribuição geográfica das associações pelo Estado do Pará.



Fonte: Souza, Costa, Coelho (2024).

No que concerne aos dados sobre casas editoras, verificou-se que esse dados foi pouco informado pois 325 estatutos não fornecem essa informação. No entanto, dentre os estatutos que foram produzidos por editoras, observou-se um predomínio de editoras governamentais, *i.e.* : 28 estatutos editados pela Imprensa Oficial do Estado do Pará, outro estabelecimento estatal que também se destacou foi a Oficina Gráfica do Instituto Lauro Sodré, que editou 22 itens. No que tange as menores frequências, elas residem nas tipografias, um estatuto para cada.

Quadro 4 - Quantitativo de estatutos agrupados por estabelecimento editorial

| EDITORAS | Quantidade |
|--|------------|
| [s.n.] | 325 |
| Imprensa Oficial do Estado | 28 |
| Off. Graphics do Instituto Lauro Sodré | 22 |
| Guajarina | 11 |
| Liv. Contemporânea | 8 |
| Editora Carioca; Falangola; Livraria Internacional | 7 |
| Livraria Escolar; Liv. Globo; Livraria Clássica; Livraria Gillet; Typographia Delta | 6 |
| Tip. da Papelaria Loyola | 5 |
| Instituto D. Macedo Costa (Escola Profissional do Estado); Of. graf. da Revista da Veterinária; Tavares Cardoso & CA; Typ. Gutenberg | 4 |

| | |
|--|---|
| Gráfica Circulista; Imprensa Universitária do Pará; Livraria Bittencourt; Papelaria Suisso; Quadro Social e Secção de obras d' A Palavra | 3 |
| Atelier Graphico da Fábrica Pará-Amazonas; Empreza Graphica Amazônia; Empreza Editora Guará; Pará Intelectual; Livraria Maranhense; Não identificado; Pará Ilustrado; Typ. da Papelaria Americana e Typ. da Papelaria Fonseca | 2 |
| A Encadernadora; A. Faciola; Aurora; Casa Editora A Revelação; Departamento de Estudos Econômicos; Editora São José; Editora Sérgio Cardoso; Gráfica Belém Ltda.; Gráfica N.ª S.ª de Fátima; Grafisa; Graphics Norte; H. Barra; Imprensa do Exército; Imprensa Nacional; Livraria Pará; Of. Gráficas da E. P "Washington Luís"; Oficinas Gráficas da Sociedade Benef. S. Jerônimo; Oficinas Gráficas da Sociedade Benef. São Braz; Oficinas Gráficas da Tip. N. Sra. da Conceição; Olympio de Campos & C.; Papelaria Americana; São Paulo editora S.A; TAGRA - Tipografia e Artes Gráficas; Typ. D' A Província do Pará; Typ. do Jornal do Amazonas; Typ. F. Lopes; Typografia do Correio do Pará; Typographia Progresso e Livraria Brasil | 1 |

Fonte: Souza, Costa, Coelho (2024).

As associações são instituições sociais, com leis próprias, mas com poucas restrições, nesse sentido observou-se que fulano está afiliado a mais de uma associação. A tabela abaixo apresenta os membros das associações.

2.4 Atividades Desenvolvidas

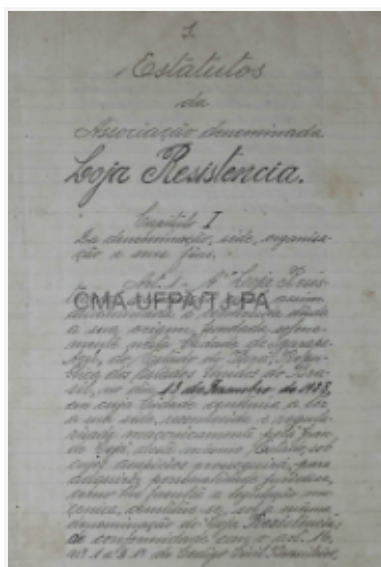
Em relação à prática arquivística foram desenvolvidas as seguintes etapas: levantamento dos estatutos no acervo físico, leitura documental na íntegra, catalogação e organização por subsérie. Nesse contexto, as atividades foram feitas em etapas, de acordo com o cronograma e orientações dos professores Magda Ricci e Maurício Costa, coordenadores do projeto.

No projeto "Estatutos e Associativismo" do Centro de Memória da Amazônia (CMA), encontram-se diversos tipos de documentos estatutários de associações amazônicas, como estatutos sociais, atas, requerimentos, abaixo-assinados e registros de associações culturais, mutualistas, de instrução, comerciais, políticas, religiosas, recreativas e esportivas, abrangendo um período histórico significativo na região amazônica. O referido acervo é composto por estatutos nos formatos de manuscritos, folhetos e impressos raros, extratos e regulamentos representando o associativismo presente, como também foi encontrado estatuto publicado em Diário Oficial com vários comunicados como posse e mudanças de direção nas associações.

Foram identificados documentos em diversos formatos, como registros datilografados, manuscritos, impressos por meio de stencil, entre outras formas de documentação. Inicialmente, realizou-se a busca dos documentos no acervo do

CMA e do APEP, seguida de sua organização e separação em estatutos, subséries e itens documentais.

Foto 3 - Estatuto manuscrito



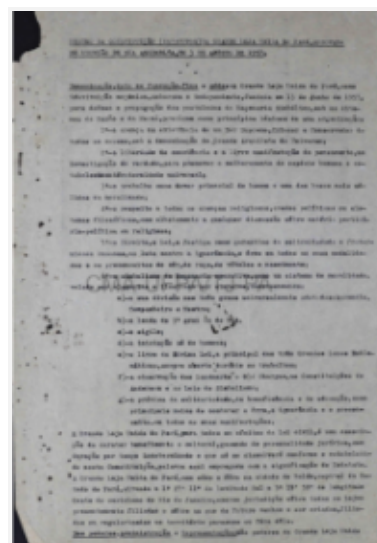
Fonte: Arquivo do CMA. Acervo do Projeto (2025).

Foto 4 - Estatuto impresso



Fonte: Arquivo do CMA. Acervo do Projeto (2025).

Foto 5 - Estatuto datilografado



Fonte: Arquivo do CMA. Acervo do Projeto (2025).

Nos primeiros meses, foi necessário organizar o material nas estantes e, posteriormente, localizar os estatutos entre livros e a extensa massa documental existente, tarefa que se mostrou complexa e minuciosa, uma vez que o acervo ainda não se encontrava completamente organizado. Esse processo de pesquisa documental proporcionou um aprendizado significativo, especialmente pelo contato com documentos de diferentes procedências e períodos históricos, o que contribuiu de forma substancial para a ampliação do conhecimento adquirido.

Foto 6 – Buscas dos estatutos no acervo bibliográfico



Fonte: Acervo pessoal (2023).

Após os estatutos terem sido coletados, a arquivista do CMA, Maria Elvira Rodrigues Coelho fez a descrição arquivística deste acervo, baseada na Norma Brasileira de Descrição Arquivística (Nobrade) que pode ser visualizada a seguir:

Quadro 5 - Descrição arquivística da coleção de estatutos do CMA

| Descrição do acervo | |
|-----------------------------------|---|
| Nível: série documental | |
| 1 Área de identificação | |
| 1.1. Código de referência | BR PACMA- Centro de Memória da Amazônia – UFPA |
| 1.2 Título | Tribunal de Justiça do Estado do Pará (fundo) Estatutos associação recreativa, artísticas, musicais, esportivas e literárias (série) |
| 1.3 Data (s) | 19 - - |
| 1.4 Nível de descrição | (3) série |
| 1.4 Dimensão e suporte | Textuais...., manuscritos.... Datilográficos |
| 2 Área de contextualização | |
| 2.1 Nomes dos produtores | VTB NÍVEL ITEM |
| 2.2 História administrativa | O Centro de Memória da Amazônia guarda uma série de documentos que dizem respeito aos processos relevantes aos diversos trâmites sociais dentro do período do século XVIII até o ano de 1970 já registrados pelo TJE-Pa. Dentro deste encadeamento de registro, que conta com as áreas cíveis e criminais, fotos, livros, jornais e mapas, além de outros formatos de documentos – estando ou não anexados aos processos jurídicos- temos uma área voltada para os estatutos. São no total de 675 documentos, até o momento. Suas respectivas |

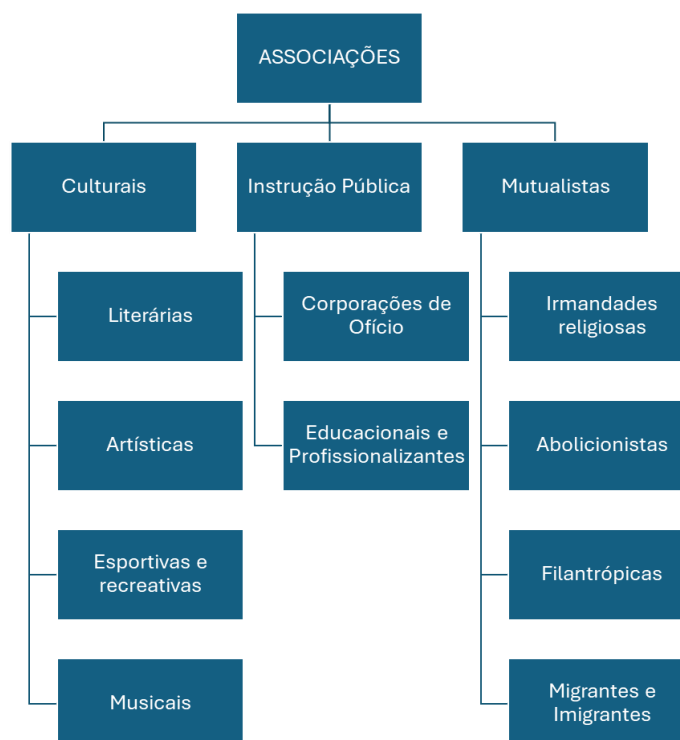
| | |
|---|--|
| | fundações datam do ano de 1650 até 1988, sendo que 127 datas não foram identificadas. |
| 2.3 História arquivística | História Arquivística: A Lei n. 173 de 10 de setembro de 1893 instituiu a obrigatoriedade de toda e qualquer associação de registrar-se em cartórios civis e ter a publicação de seus estatutos nos diários oficiais de cada estado. Nesse sentido, a maior parte dos documentos salvaguardados no CMA surgiram a partir da regulamentação republicana. Os Estatutos sob custódia do Centro de Memória da Amazônia são registros de regras, normas de acesso e funcionamento de associações culturais, sociais, religiosas, profissionais e esportivas no Pará entre os anos de 1890 e 1986, abrangendo também documentos de sociedades de imigrantes como portugueses, italianos, espanhóis e cearenses |
| 2.4 Procedência | Tribunal de justiça do Estado (fundo) Cartório de títulos e documentos (seção) |
| 3.1 Âmbito e conteúdo | O conjunto documental consta das séries estatutos de sociedades, associações, uniões, sindicatos, clubes e outras instituições no estado do Pará. Possui como anexos comuns: recortes de jornais, extratos, requerimentos de matrículas, entre outros. |
| 3.2 Avaliação, eliminação e temporalidade | Documentos de valor permanente cujo seu conteúdo tem caráter testemunhal e comprobatório. |
| 3.3 Incorporações | |
| 3.4 Sistema de arranjo | Os quadros de arranjo com suas respectivas séries, subsérie e itens podem ser observados no link Acervo Arquivístico, em que se manifesta dois fundos como entradas principais. Os item documentais organizados por ordem cronologica |
| 4. Área de condições de acesso e uso | |
| 4.1 Condições de acesso | |
| 4.2 Condições de reprodução | |
| 4.3 Idioma | Português |
| 4.4 Características físicas e r. técnico | |
| 5. Área de fontes relacionadas | |
| 5.1 Existência e localização dos | |

| | |
|--|---|
| originais | |
| 5.2 Existência e localização de cópias | |
| 5.3 Unidade de descrição relacionada | <p>Unidade custodiadora: centro de memória da ufpa. LOCALIZADA NA CIDADE DE BELÉM(PA) Série 1: estatutos</p> <p>subsérie (1.1): associações recreativas, esportivas, artísticas, musicais, literárias</p> <p>Subsérie(1. 2): Estatutos/irmandades religiosas, filantrópicas e abolicionistas</p> <p>Subsérie (1.2): Estatutos/associações de corporações de ofício, de instrução pública e sindicais código de referência: BR PACMA pasta / cx. 01 a D...</p> |
| 5.4 Nota sobre publicação | |
| 6. Área de notas | |
| 6.1 Notas sobre conservação | |
| 6.2 Notas gerais | |
| 7. ÁREA DE CONTROLE DE DESCRIÇÃO | |
| 7.1 Nota do arquivista | Descrição elaborada por Maria Elvira Rodrigues Coelho , arquivista da UFPa (Brasil). Ms. Ciências empresariais(UFP/Porto). |
| 7.2 Datas das descrição | 2023 |
| 8. ÁREA DE PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO | |
| 8.1 Ponto de acesso e indexação | |
| | |

Fonte: Acervo do Projeto (2023)

As atividades desenvolvidas consistiram na catalogação dos estatutos em três subséries, como pode ser visto, no diagrama a seguir:

Diagrama 1 - Classificação das associações



Fonte: Costa, E., 2023.

O período em que realizamos essa tarefa foi bastante produtivo e contribuiu significativamente para o aprendizado. Para identificar a procedência de cada documento, foi necessário realizar a leitura integral de cada um deles, uma vez que essa etapa é fundamental para compreender a que se refere cada item documental.

A principal finalidade dessa atividade era identificar a subsérie e, posteriormente, o item documental; em virtude disso, foi necessário realizar a leitura integral de cada documento para efetuar essa identificação e extrair seus principais elementos, tais como: título, endereço, nomes de cada componente e respectivas funções.

Foto 7 – Leitura e análise das subséries dos estatutos



Fonte: Acervo pessoal (2024).

- Levantamento dos estatutos nos acervos bibliográfico e arquivístico

Inicialmente a equipe composta por quatro bolsistas, sendo dois de arquivologia e dois de Biblioteconomia, trabalhou na organização do acervo bibliográfico que é formado por doações de várias personalidades de Belém, como: professores, escritores e políticos que possuíam um acervo considerável, oriundos do antigo Memorial dos Livros Moronguetá² (Costa, E. 2015). Nesse sentido, é importante ressaltar que, apesar de tratar-se de um acervo majoritariamente bibliográfico, cada coleção pessoal (sendo 20 coleções sob salvaguarda do CMA), continha também material arquivístico como: ofícios, atas de reuniões, relatórios e estatutos.

Nos primeiros seis meses tivemos que organizar os livros e documentos nas estantes, e posteriormente procurar os estatutos entre os livros e a extensa massa documental, que foi uma tarefa bastante complexa e minuciosa, pois tivemos que procurar item por item em um acervo que ainda não estava completamente organizado. Nessa busca documental tivemos um aprendizado bastante relevante em virtude de depararmos com documentos de várias procedências e datas diversas o qual contribuiu bastante para acrescentar ao nosso conhecimento.

- Higienização dos documentos

Antes de fazermos a leitura documental, higienizamos os documentos, a fim de retirar materiais corrosivos ao papel, como: clipes, grampos, ferragens e ligas elásticas, que eram utilizadas antigamente para atar os documentos. Essa tarefa foi feita utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados: luvas, máscaras, jalecos, óculos de proteção, etc.

² O Projeto Memorial do Livro Moronguetá foi uma iniciativa de reunir, em um mesmo ambiente, acervos privados que possuem grande diversidade temática, desde o âmbito regional ao geral, oriundos de vultos históricos da cultura paraense (Costa, E., 2015).

- Definição do arranjo

Após a leitura e identificação dos metadados, foi feita a separação por categoria (subséries e itens documentais), cujo arranjo foi elaborado pela arquivista do CMA, Maria Elvira Rodrigues Coelho, de acordo com Schellenberg (1980, p. 89) a elaboração de um arranjo para organizar os documentos é importante “por duas razões: a) para que venham a ser acessíveis ao uso; b) para tornar-lhes conhecidos natureza e conteúdo”. O quadro 6 exhibe o arranjo das séries e itens documentais que ordenam o *corpus* do projeto.

Quadro 6 – Descrição das subséries e itens documentais

| |
|---|
| Série: Estatutos |
| Subsérie: Associações Culturais |
| (ID) Esportivos e Recreativos |
| (ID) Artístico |
| (ID) Musicais |
| (ID) Literários |
| Subsérie: Associações Mutualistas |
| (ID) Irmandades Religiosas |
| (ID) Filantrópicas |
| (ID) Migrantes e Imigrantes |
| (ID) Abolicionista |
| Subsérie: Associações de Instrução Pública |

| |
|------------------------------------|
| (ID) Corporações de Ofício |
| (ID) Educação e Profissionalização |

Fonte: Acervo do Projeto (2023).

Para separar as subséries por item documental foi realizada a divisão por definições e características, porém não foi feita uma definição formal de cada item, por esse motivo, houve sugestões de definições para adequar cada estatuto em sua respectiva subsérie e item documental. Em caso de estatutos que se encaixam em dois itens documentais tendo finalidades mistas, foi levado em consideração a opinião da equipe após uma leitura por pares.

Definições dos itens documentais descritos por Souza (2023):

- a) Esportivos e Recreativos: são organizações ou associações voltadas prioritariamente ao esporte, lazer e recreação diversas;
- b) Artístico: são organizações ou associações voltadas prioritariamente para conteúdo de arte e cultura;
- c) Musicais: são organizações ou associações voltadas para conteúdos prioritariamente musicais e instrumentais;
- d) Literários: são organizações ou associações voltadas para conteúdos prioritariamente literários, de autores e bibliotecas;
- e) Irmandades religiosas: são organizações ou associações dentro de uma religião ou crença filosófica específica, que se unem com o propósito de promover a devoção, a prática de sua crença e a caridade promovendo ações para beneficiar a comunidade;
- f) Filantrópicas: são organizações ou associações que reúnem voluntários que prestam assistência social a crianças, idosos e pessoas carentes. Seu caráter é basicamente o da assistência social, independente se fazem parte da associação.
- g) Migrantes e Imigrantes: são organizações ou associações voltadas unicamente para membros de determinado país ou região, tendo como este requisito descrito em seus estatutos.
- h) Abolicionistas: São organizações ou associações que atuavam a favor da abolição da escravatura.

- i) Corporações de Ofício: são organizações ou associações no qual tem como integrantes prioritários alguma categoria trabalhista, sindicatos ou determinado grupo de ofício formal ou informal.
- j) Educação e Profissionalização: são organizações ou associações voltadas prioritariamente para o ensino, educação, instrução de atividades educativas ou técnicas de ofício.

- Leitura documental

Procedeu-se a leitura documental na íntegra a fim de identificar a subsérie e posteriormente o item documental, e em virtude disso, tivemos que ler todo o documento para fazermos essa identificação e extrairmos os principais itens de cada documento.

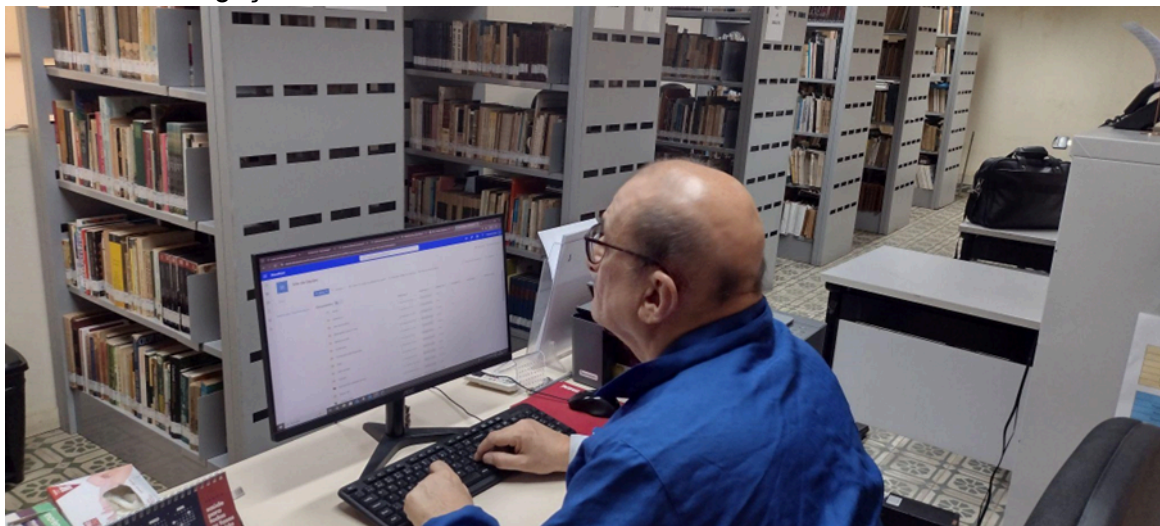
A leitura na íntegra é essencial no âmbito dos arquivos, tendo em vista o entendimento do seu teor, no caso do projeto, essa leitura foi importante para a análise dos objetivos das associações, identificação de alguns metadados importantes para a catalogação, identificação dos membros e sócios da época, termos e expressões insultuosos, identidades visuais que representavam as entidades etc.

- Catalogação dos documentos

Cada estatuto era analisado a fim de preencher o Formulário de descrição do estatuto (ver anexo A), dos quais extraímos os seguintes dados: Instituição autora, Materialidade, Espécie, Subsérie, Item documental, Título, Endereço, Editora, Data de fundação, Data de publicação, Folhas, Logomarca de Associação, Logomarca de Casa publicadora, Produtores Membros, Notação, termos insultuosos, observação anexos, data da descrição e assinatura do bolsista.

Essa atividade exigia atenção rigorosa para que os dados fossem corretamente registrados em seus respectivos campos. Nesse contexto, procedia-se à verificação minuciosa de todos os elementos constantes nos estatutos, os quais contribuíram significativamente para a compreensão do contexto histórico em que esses documentos foram produzidos.

Foto 8 - Catalogação dos estatutos



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Os dados preenchidos no formulário, serviram de base para alimentar as planilhas no *software Sharepoint*, tendo a atenção para os dados serem corretamente colocados em seus devidos campos.

Nesse contexto era verificado minuciosamente todos os detalhes do estatuto, em que constam: título, endereço, nomes dos componentes da direção, que ajudaram bastante no entendimento da época em que foram produzidos.

A identificação dos nomes de membros e produtores dos estatutos foi uma tarefa importante durante a catalogação, pois foi possível construir um índice onomástico, possibilitando pesquisas diversas, entre o sobrenome dos indivíduos e relações de gênero.

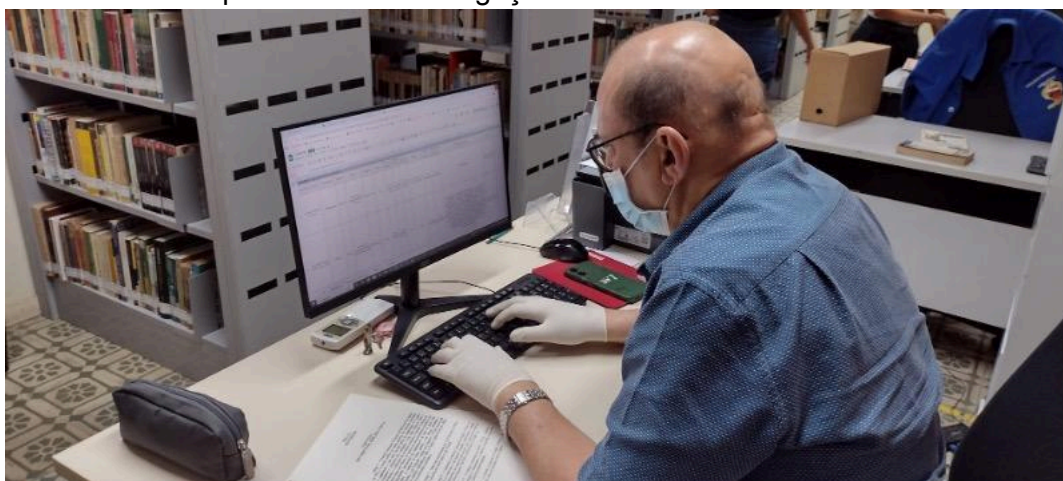
Foto 9 – Membros da Comissão da Sociedade Líbano Brasileira.



Fonte: Estatutos da Sociedade Líbano Brasileira (1938).

Foi um trabalho bastante proveitoso, em que foi possível extrair vários conhecimentos como a caracterização, tendo um resumo dos objetivos da associação feito pelo catalogador e os termos insultuosos que são termos usados na época que hoje são considerados injuriosos e ofensivos, além de outros termos vigentes na época e que não era do nosso conhecimento. Os costumes, o comportamento e a maneira que a sociedade da época vivia determinada situação, tudo isso foi importante para que tivéssemos uma ideia de como era a organização no que diz respeito à documentação e os seus respectivos trâmites.

Foto 10 - Revisão do processo de Catalogação dos Estatutos



Fonte: Pesquisa de campo (2024).

O trabalho mostrou-se proveitoso, possibilitando a aquisição de diversos conhecimentos, como a caracterização das associações (entendida como a síntese de seus objetivos) e a análise de seus regulamentos, aspectos que contribuíram para a compreensão, ainda que parcial, do contexto histórico de sua produção, incluindo comportamentos sociais e costumes da época. Após a conclusão das etapas de catalogação e separação dos documentos, realizou-se a revisão das planilhas, com o objetivo de identificar eventuais falhas de digitação e preparar o material para a etapa subsequente, correspondente à digitalização dos documentos.

- Digitalização dos documentos

A digitalização exerce impacto significativo no acesso à informação, ao possibilitar que documentos antes restritos a espaços físicos específicos sejam disponibilizados em escala mais ampla, inclusive de forma remota. O processo de digitalização foi realizado por etapas, iniciando-se com a retirada dos documentos das caixas e a análise prévia de seu estado e conteúdo.

Foto 11 – Digitalização dos documentos



Fonte: Acervo pessoal (2025).

Após a análise dos documentos, os equipamentos utilizados foram *scanners* e câmeras, para a captura das imagens em formato RAW e posterior conversão para TIFF, nos quais era realizado o recorte e, posteriormente, a transformação em PDF. Os documentos digitalizados eram armazenados em HD e, posteriormente, inseridos no catálogo e publicados no site da instituição.

A digitalização dos estatutos foi realizada em partes menores, utilizando-se *scanner* para os documentos de menor formato e câmera para aqueles de maiores dimensões. Nesse processo, adotou-se a digitalização em paleta de cores, prática que, no contexto de documentos históricos, contribui para a preservação da informação, melhora a legibilidade, assegura a fidelidade ao original e padroniza a qualidade dos arquivos digitais, além de facilitar o acesso e a conservação do acervo.

- Elaboração do catálogo

Visando socializar os resultados obtidos com este projeto foram elaborados catálogos *on-line* contendo um índice onomástico (ainda em processo de finalização) que permitirá aos futuros pesquisadores a recuperação de dados sociais e

familiares, uma vez que os estatutos organizados registram a composição das diretorias e a relação dos membros das associações.

Segundo Paes (1997, p. 136), o catálogo é: “um instrumento de pesquisa elaborado segundo critérios temático, cronológico, onomástico ou geográfico, incluindo todos os documentos, pertencentes a um ou mais fundos, descritos de forma sumária ou pormenorizada”.

A Imagem 1 a seguir apresenta a interface do catálogo do Projeto dos estatutos que está disponível na íntegra no site do CMA, via URL: <https://www.cma.ufpa.br/projetoestatutos.html>.

Imagem 1 - Catálogos



Fonte: UFPA (2026).

Ao clicar nos *links* é possível acessar as informações sobre os estatutos e suas instituições, e na última coluna oferece o estatuto digitalizado (ver Imagem 2).

Esse trabalho mostrou-se fundamental para a preservação dos documentos,

ao minimizar os riscos de deterioração ao longo do tempo e possibilitar sua consulta por pesquisadores, tanto no âmbito acadêmico quanto em outras áreas de interesse, garantindo, assim, a salvaguarda das informações para a posteridade.

A história da humanidade encontra-se registrada em documentos e fotografias que narram trajetórias de pessoas, famílias, coletividades e antigas civilizações. Esses registros desempenham papel fundamental na preservação da memória coletiva, ao possibilitar que as gerações futuras ampliem seus conhecimentos e compreendam o passado.

Entretanto, os documentos em suporte físico estão sujeitos a diversas formas de degradação ao longo do tempo. A ação de fatores ambientais, bem como o manuseio contínuo, pode ocasionar sua deterioração e, em casos mais extremos, a perda definitiva de registros de elevado valor histórico e cultural.

Imagem 2 - Conteúdo do catálogo

| Título | Endereço | Data de fundação | Data de publicação | Produtores Membros | Notação | Termos insultuosos | Caracterização | Observações Anexos | Acesso ao documento |
|--|-------------|------------------|--------------------|---|--|--------------------|--|---|-------------------------------------|
| Resumo dos Estatutos Reformados da "Associação Berço de Belém | Belém, Pará | 01/07/1950 | 10/06/1956 | VELOSO, Angela Cavaleiro de Macedo - Presidente; RABELO, Maria das Mercês Travassos - Secretária; OLIVEIRA, Maria de Belém Pinto de - Tesoureira. | BR PA CMA FTJE Cx.: 01 Pt: 29 Qd: 05 (Irmandades Religiosas) | Não Identificado | O documento é um resumo da reforma do estatuto, no qual tem por fins: Amparar a família, procurando que ela se estabeleça nas bases sólidas da moral cristã e da lei civil; velar pela saúde, bem-estar e necessidade da infância; orientar os pais na prática dos princípios de higiene e educação doméstica; colaborar com os poderes públicos para o auxílio à maternidade e à infância. | Anexos: I. Resumo da reforma do estatuto. Diário do Município, Belém, v. 2, n. 1.666, 10 Jun. 1956, p. 2. Obs.: I. O documento encontra-se dentro da pasta da Igreja Presbiteriana da Marambaia - Irmandades Religiosas. | Acesso ao documento |
| Resumo dos Estatutos da Associação Colegio Salesiano Nossa Senhora do Carmo | Belém, Pará | 22/02/1932 | 10/08/1936 | Primeira Diretoria: BARRA, Guido - Diretor, COSTA, Euclides dos Santos - Vice-Diretor; MENDONÇA, José Carvalho de - Secretário; GASPARIOLI, João - Tesoureiro; Conselheiros: NASCIMENTO, Filinto Santiago; Severiano Ivo; PORTO, José de Arimatéa Sá; SILVA, Nestor de Almeida e. | BR PA CMA FTJE Cx.: 01 Pt: 01 Qd: 05 | Não Identificado | O documento é um estatuto, no qual tem por fins: o ensino primário, ginasial e comercial como também a assistência da infância. | Anexos: I. Ata da Assembleia Datilografada; II. Exemplar da Ata da Assembleia Datilografada; III. Estatuto datilografado sem datas; IV. Resumo do Estatuto. Diário Oficial, Belém, v. 48, n. 12.351, 9 Ago. 1938, p. 8. Obs.: I. Contém carimbos; II. O estatuto datilografado contém Marca d'água "Westerpost" Indústria Brasileira. | Acesso ao documento |
| Estatutos Da Associação Paraense dos Ex-Alunos da Escola Brasileira de Administração Pública | Belém, Pará | 01/10/1955 | 1956 | Não Identificado | BR PA CMA FTJE Cx.: 01 Pt: 02 Qd: 01 | Não Identificado | O documento é um estatuto, no qual tem por fins: É reunir os antigos alunos dos cursos mantidos pela Escola, vinculada a Fundação Getúlio Vargas, no sentido que mantenham o vínculo com instituição de ensino através de desenvolvimento no que dizem respeito à região Amazônica; Associação tem objetivo de organizar uma biblioteca que inclui obras relacionadas sobre problemas de ordem administrativas e social; deverá igualmente manter contato com outras instituições de ensino e pesquisas. | Não Identificado | Acesso ao documento |

Fonte: UFPA (2026).

Portanto, a digitalização constitui um método de preservação do documento físico, permitindo seu acesso sem a necessidade de manuseio direto, o que contribui para a conservação de acervos majoritariamente compostos por documentos antigos e frágeis. Uma das principais vantagens da digitalização é a praticidade, com significativa melhoria na organização, no acesso e na busca de informações de forma rápida e simples. Outra vantagem consiste na possibilidade de consulta remota, viabilizando o acesso ao acervo mesmo quando o pesquisador se encontra distante do local da pesquisa. Contudo, é importante frisar que a digitalização não substitui o documento original.

Por fim, destaca-se a importância da preservação desses documentos para a pesquisa, considerando que tais fontes são amplamente demandadas por pesquisadores que frequentam o CMA.

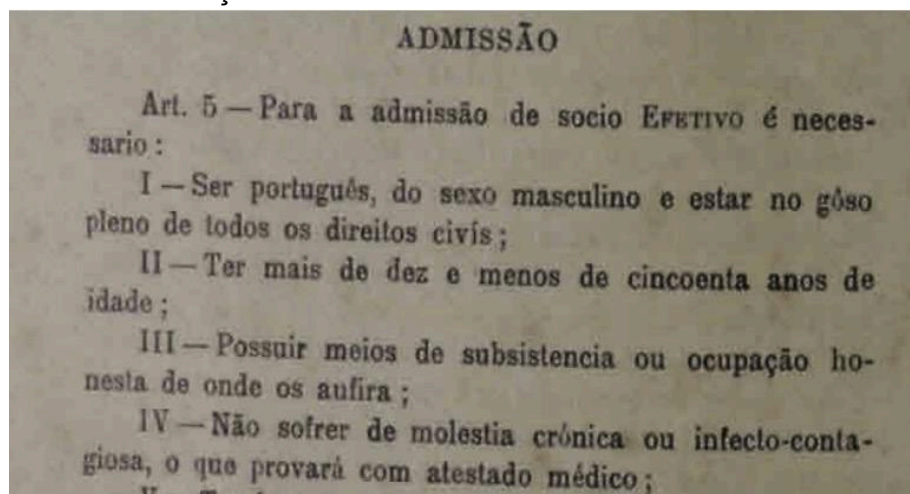
- Elaboração do índice

Está sendo elaborado um índice onomástico com base nos nomes dos membros das associações.

2.4 Conhecimentos adquiridos

Dentre as práticas citadas, vários fatores foram relevantes para o nosso conhecimento, pois ao lermos os itens, deparamos com vários termos desconhecidos e também a forma como eram produzidos os documentos. Isso trouxe uma visão de como era o procedimento da produção da massa documental e a forma de conservação praticada na época. A constante leitura dos estatutos possibilitou uma forma de conhecer o formato, conteúdo e a finalidade de um estatuto e as associações.

Foto 12 – Condições de admissão de uma sociedade



Fonte: Benemérita Sociedade Portuguesa Beneficente do Pará (1934).

Em vista disso, dentro do projeto, foi possível definir estatuto como: um conjunto de normas que definem a identidade, a estrutura, o funcionamento e os objetivos de uma instituição, descrevendo a denominação, finalidade, sede, estrutura administrativa, direitos e deveres dos membros, receitas, patrimônio e regras para alteração e sua dissolução. A sua estrutura é organizada em: títulos, capítulos, artigos e outros níveis de detalhamento para garantir clareza com a legislação vigente (Menegale, 1947).

3 ASSOCIATIVISMO PARAENSE COMO EXPRESSÃO SOCIAL E CULTURAL

O associativismo configura-se como uma ferramenta fundamental de organização coletiva, sobretudo para comunidades que buscam fortalecer suas identidades culturais, sociais e econômicas. Nesse contexto, destacam-se associações de grande relevância social, que desempenham um papel significativo ao congregar seus membros e preservar suas origens históricas e culturais.

Como exemplo, cita-se o Grêmio Literário Português, instituição de caráter cultural dedicada à promoção da literatura e da cultura portuguesa, reconhecida por sua trajetória histórica e por possuir um acervo de expressivo valor cultural e documental.

O Grêmio Literário Português foi fundado em 29 de setembro de 1867 (Estatuto, 1932), inicialmente como uma associação civil sem fins lucrativos, com o objetivo de promover a cultura e a educação entre seus associados. A instituição tem como finalidade a instrução e a assistência aos membros da comunidade portuguesa, bem como a promoção do lazer e do entretenimento entre seus associados. Para isso, além de possuir uma sede campestre, conta também com uma biblioteca que abriga um riquíssimo acervo, à disposição de seus associados e de visitantes.

Outro exemplo relevante de documentos contemplados pelo projeto é o estatuto do Paysandu *Sport Club*, uma agremiação centenária que se consolidou como um clube de referência nacional, tornando-se o maior campeão da Amazônia e reunindo milhares de admiradores.

Foto 13 – Capa do estatuto do Paysandu



Fonte: Arquivo do CMA. Acervo dos Estatutos (2026)

Fundado em 2 de fevereiro de 1914, o Paysandu *Sport Club* é um time de futebol brasileiro com sede em Belém, Pará, amplamente reconhecido por sua atuação esportiva e por deter o maior número de títulos na Região Norte do país.

No século XIX e no início do século XX, a imigração na Amazônia brasileira apresentou grande demanda, impulsionada pelas oportunidades geradas pela *Belle Époque*, sobretudo durante o ciclo da borracha. Nesse sentido, Marques (2024) apresenta parte desse contexto ao abordar as experiências dos imigrantes libaneses que, assim como outros grupos, enfrentaram dificuldades decorrentes do distanciamento de sua pátria e da inserção em um espaço marcado por idioma e cultura distintos. Diante disso, com o objetivo de auxílio mútuo, foi fundada, em 1938, a Sociedade Líbano-Brasileira.

A Sociedade Líbano-Brasileira era composta por pessoas de todas as classes sociais, de ambos os sexos e de qualquer nacionalidade, sem distinção de cor, posição política ou religião, tendo como objetivo promover a harmonia entre seus associados e a colônia libanesa, conforme registrado em seu estatuto (1938).

Além das associações anteriormente mencionadas, há estatutos de diversas agremiações: esportivas, religiosas, beneficentes, filantrópicas e sindicais, entre outras entidades, que reúnem informações relevantes sobre seus membros. Esses documentos constituem importantes fontes de pesquisa, sendo frequentemente consultados tanto para a realização de trabalhos acadêmicos quanto para fins de natureza pessoal.

As associações, apesar de distintas em suas concepções e objetivos, apresentavam uma rica oferta de serviços comuns entre si, oferecidos aos seus membros, dentre os quais se destacavam bibliotecas, arquivos, cursos, auxílio póstumo ou em casos de necessidade, além de serviços de recreação, como festas mensais, confraternizações internas e externas (Costa, A., 2010).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fazendo uma reflexão sobre o período de estágio no CMA, o que pude assimilar foi a enorme gama de processos que tomei conhecimento e participei, pois foi de grande importância para meu aprendizado e futuras participações em outras atividades que surgirem, tendo sido uma experiência bastante importante para meu desenvolvimento acadêmico e futuramente profissional.

De modo geral, os resultados foram alcançados de forma satisfatória, uma vez que os objetivos propostos pelo projeto foram efetivamente atingidos. Pode-se afirmar que o objetivo geral foi cumprido, pois dados e fatos que perpassam a vigência do Projeto estão aqui relatados, configurando-se em uma memória.

Nesse período vários fatores foram importantes para meu desenvolvimento e aprendizado, pois o trabalho em equipe foi um dos pontos em que adquiri uma experiência que foi muito relevante para meu desenvolvimento em práticas arquivísticas, assim como o conhecimento de matérias em que apenas possuía o saber teórico adquirido em sala de aula.

Ao longo do desenvolvimento das atividades, observou-se intensa interação entre os participantes, promovendo um processo de aprendizado interdisciplinar, que contribuiu para a ampliação das experiências formativas e do campo de atuação do profissional arquivista. Ademais, o projeto evidenciou a documentação como parte integrante do patrimônio histórico-cultural da sociedade, favorecendo a formação de arquivistas conscientes da relação entre a produção documental, a escrita da história e a construção da memória, além de proporcionar aos estudantes de Arquivologia o contato direto com realidades concretas, foi possível organizar a massa documental de acordo com um arranjo arquivístico, fazer a higienização dos estatutos, fazer a leitura documental, alimentar um banco de dados, digitalizar documentos, identificar caixas arquivo com etiquetas padronizadas de arquivo.

O ambiente de estágio proporcionou a todos uma boa estrutura e condições razoáveis para que pudéssemos desenvolver nossas tarefas da melhor maneira possível, tanto com equipamentos e instrumentos, no caso, computadores, câmeras fotográficas, scanners, caixas arquivo, materiais de higienização e EPIs (trincha, touca, óculos, jaleco, máscaras e luvas), assim como um espaço apropriado para a execução das tarefas.

Ao término da pesquisa, foi possível afirmar os seguintes pontos: a relevância dos projetos de pesquisa realizados no CMA; a necessidade contínua de desenvolvimento de pesquisas nesse acervo; e a existência de determinados vazios na memória paraense acerca do associativismo.

REFERÊNCIAS

BARRETTO, Pietra Castro Paes. **Cartografia de uma cidade invisível: Relatório técnico-científico**: abr. 2015 / mar. 2016. Belém, 2016. Relatório apresentado ao Programa Jovens Talentos para a Ciência / Capes, ITEC – FAU, Universidade Federal do Pará, 2016. Orientada pelo Prof. Jorge Eiró.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Diplomática e tipologia documental em arquivos**. 2. Ed. Rev. Ampl. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2008.

BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA BENEFICENTE DO PARÁ. **Estatutos ...** Belém: Livraria Gillet, 1934. Disponível em: <https://cma.ufpa.br/Cat%C3%A1logo%20Associa%C3%A7%C3%B5es%20Mutualistas.pdf>. Acesso em: 7 out. 2025.

BRAGA, João Alberto de Oliveira. Aspectos relevantes para a seleção de metodologia adequada à pesquisa social em Ciência da Informação. In: MUELLER, Suzana P. M. **Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2007. 192 p., p. 17-38.

BRASIL. Conselho nacional de Arquivos. **NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

CATUNDA, Eronice Visgueira Sampaio. **Testemunhos escritos da Amazônia: a gestão de acervos do poder judiciário no Pará (1991-2021)**. 2022. 114 f. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/15740>. Acesso em: 23 dez. 2025.

CENTRO DE MEMÓRIA DA AMAZÔNIA. **Quem somos**. 2025. Disponível em: <https://cma.ufpa.br/>. Acesso em: 7 out. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS CIENTÍFICAS. **Processo n. 42062372022-1: Proposta**. Brasília: CNPQ, 2022.

COSTA, Antônio Maurício Dias da. Instrução e Civilização nos Clubes e Associações Esportivas em Belém entre 1890 e 1920. **Revista Educativa**, Goiânia, v. 13, n. 1, p. 67-79, 2010. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/1245>. Acesso em: 5 jan. 2026.

COSTA, Elisangela Silva da. **O Projeto Memorial do Livro Moronguetá e o hercúleo resgate da memória intelectual Paraoara**. São Paulo: FEBAB, 2015. Disponível em: http://repositorio.febab.org.br/files/original/19/1160/Trab00000202720150331_00000.pdf. Acesso em: 7 out. 2025.

DANTAS, Monica Duarte; RIBEIRO, Filipe Nicoletti. A importância dos acervos judiciais para a pesquisa em história: um percurso. **LexCult: Revista eletrônica de direito e humanidades**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 47-87, ago. 2020.

Disponível em: <https://lexcultccjf.trf2.jus.br/index.php/LexCult/article/view/418>. Acesso em: 7 jan 2026.

ESPOSEL, José Pedro. **Arquivos: uma questão de ordem**. Niterói, RJ: Muiraquitã, 1994.

GRÊMIO LITERÁRIO E COMERCIAL PORTUGUÊS. **Estatutos ...** Belém: Papelaria Suíço, 1932.

LE GOFF, Jacques, **História e memória**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1990.

MARQUES, Karina Carvalho de Matos. Gaiolas e regatões: a Amazônia liquefeita na obra de Paulo Jacob. *In*: CONDE, Alessandra *et al.* **Sefarad na Amazônia**. Belém: Faculdade de Letras/UFPA, 2024. p. 45-73. Disponível em: <https://hal.science/hal-04852576/>. Acesso em: 5 jan. 2026.

MATOS, Ana Léa Nassar. **José Sidrim (1881-1969): um capítulo da biografia de Belém**. 2017. 344 f. Orientadora: Maria de Nazaré Santos Sarges. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Belém, 2017. Programa de Pós-Graduação em História. Disponível em: <https://repositorio.ufpa.br/items/64f0bb01-f804-4944-ab39-29d77ae91344>. Acesso em: 9 de janeiro de 2026.

MENEGALE, J. Guimarães. Estatuto. *In*: SANTOS, J. M. de Carvalho. **Repertório Enciclopédico do Direito Brasileiro**. Rio de Janeiro: Borsoi, 1947. p. 45.

MISSEL, Peri J. **Manual de constituição e legalização de empresas: o arquivamento e registro nas juntas comerciais**. Porto Alegre: Sagra - DC Luzzatto, 1996.

MORAES, Zilmilene Costa de. **O Arquivo Público do Estado do Pará como difusor sociocultural: As múltiplas percepções da sociedade sobre o arquivo (2011-2018)**. Belém, 2018. 73 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Arquivologia, Curso de Arquivologia. Belém, 2018. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br/server/api/core/bitstreams/93a45b45-2321-4cda-aa29-f73a50946a65/content> Acesso em: 05/02/2026

PAES, Marilena Leite. **Arquivo: teoria e prática**. 3. ed., rev. ampl. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.

PARÁ. Secretaria de Estado de Cultura. **Arquivo Público do Estado do Pará. Diretor do Arquivo Público do Estado**. 2026. disponível em: <https://secult.pa.gov.br/orgao/62>. Acesso em: 06.02.2026.

PAYSANDU SPORT CLUB. **Estatutos**. Belém: [s.n], 1918.

RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. de S. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1999.

SCHELLENBERG, T. R. **Documentos públicos e privados**: arranjo e descrição. Rio de Janeiro: FGV, 1980.

SOCIEDADE LÍBANO-BRASILEIRA. **Estatutos**. Belém: Livraria Escolar, 1938.

Também disponível em:

<https://cma.ufpa.br/Cat%C3%A1logo%20Associa%C3%A7%C3%B5es%20Mutualistas.pdf>. Acesso em: 7 out. 2025.

SOUZA, Renan Ismael Martins de. **Relatório parcial**: Projeto Estatutos e associativismo na Amazônia brasileira: estudos sobre a documentação estatutária de associações culturais, comerciais, políticas, religiosas, recreativas, esportivas e profissionais do Pará (1835-1988). Belém: Centro de Memória da Amazônia, 2023.


SOUZA, Renan Ismael Martins de; COSTA, Elisangela Silva; COELHO, Maria Elvira Rodrigues. Cartografia do Movimento associativista no Pará: uma análise bibliométrica do acervo estatutos pertencentes ao Centro de Memória da Amazônia da Universidade Federal do Pará e ao Arquivo Público do Pará. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENCIOMETRIA, 9., Brasília. **Anais ...** Brasília: Ibict, 2024.

TORII, Leonardo da Silva. **O Guardião da memória do estado do Pará**: acesso à informação e política na criação do arquivo público do estado do Pará (1894-1906). Tese (Mestrado em História Social da Amazônia). Faculdade de História, UFPA, Belém, 2016, 112fls.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Conselho Universitário. **Resolução nº 662, de 31 de março de 2009**. Aprova o Regimento dos Órgãos Executivos da Administração Superior. Belém: CONSUN/UFPA, 2009. Disponível em: https://sege.ufpa.br/boletim_interno/downloads/resolucoes/consun/2009/Microsoft%20Word%20-%20662%20Regimento%20da%20Reitoria.pdf. Acesso em: 6 jan. 2026.

VIEIRA JÚNIOR, Antônio Otaviano; PASTANA, Andréa. Incêndio do passado: a trajetória do Centro de Memória da Amazônia/UFPA. **Revista Estudos Amazônicos**: uma publicação do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Pará, Belém, v. 2, n.1, p. 147-153, dez. 2007.

ANEXO A - FORMULÁRIO DE DESCRIÇÃO DOS ESTATUTOS

| | |
|--|---|
|  <p>Centro de Memória da Amazônia - UFPA</p> | ESTATUTOS E ASSOCIATIVISMO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: ESTUDOS SOBRE A DOCUMENTAÇÃO ESTATUTÁRIA DE ASSOCIAÇÕES CULTURAIS, COMERCIAIS, POLÍTICAS, RELIGIOSAS, RECREATIVAS, ESPORTIVAS E PROFISSIONAIS DO PARÁ (1835-1988) |
| | FORMULÁRIO DE DESCRIÇÃO DOS ESTATUTOS |
| INSTITUIÇÃO AUTORA: | |
| MATERIALIDADE: | <input type="checkbox"/> MANUSCRITO <input type="checkbox"/> IMPRESSO <input type="checkbox"/> DATILOGRAFADO |
| ESPÉCIE: | |
| SUBSÉRIE: | |
| ITEM DOCUMENTAL: | |
| TÍTULO: | |
| ENDEREÇO: | |
| EDITORA: | |
| DATA DE FUNDAÇÃO: | |
| DATA DE PUBLICAÇÃO: | |
| PÁGINAS: | |
| FOLHAS: | |
| LOGOMARCA ASSOCIAÇÃO: | <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO |
| LOGOMARCA CASA PUBLICADORA: | <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO |
| PRODUTORES / MEMBROS: | |
| NOTAÇÃO: | |
| TERMOS INSULTUOSOS: | |
| OBSERVAÇÕES / ANEXOS: | |
| Data da descrição: ___/___/____. Assinatura do bolsista: _____ | |